

Integração serviço-saúde entre Prefeitura de Campo Largo e Universidade Positivo, Paraná, Brasil

Integration of health-services between the Municipal Government of Campo Largo and Universidade Positivo, Paraná, Brazil

Integración servicio-salud entre el Ayuntamiento de Campo Largo y la Universidad Positivo, Paraná, Brasil

Beatriz Inerti Simão¹, Eduarda Luiza Tomeleri², Gustavo Proença Wyatt³, Isabela Fendrich⁴, Kauany Ferro⁵, Leonardo de Brito⁶, Isabelle Foches de Jesus⁷, Karine Fatima Lyko⁸, Marilisa Carneiro Leão Gabardo⁹

Como citar esse artigo. Simão, BI, Tomeleri, EL, Wyatt, GP, Fendrich, I, Ferro, K, Brito, L, Jesus, IF, Lyko, KF, Gabardo, MCL. Integração serviço-saúde entre Prefeitura de Campo Largo e Universidade Positivo, Paraná, Brasil. Rev Pró-UniversUS. 2026; 17(1):93-98.

Resumo

Introdução: O Estágio Supervisionado em Serviço de Saúde (ESSS) tem como finalidade integrar o estudante a cenários reais de atenção à saúde, especialmente no Sistema Único de Saúde. **Objetivo:** Investigar a percepção de estudantes do último ano de uma universidade privada, que atuaram em Unidades de Saúde de Campo Largo, PR, Brasil, acerca do ESSS. **Método:** Estudo transversal com coleta de dados por meio de questionário, com perguntas que contemplavam: dados pessoais, turno, local de estágio, principais atividades desenvolvidas, pontos positivos e negativos identificados e avaliação geral do estágio. **Resultados:** As respostas foram submetidas à análise quantitativa e qualitativa (Análise de Conteúdo de Bardin). Participaram 17 estudantes, 15 do gênero feminino (88,2%) e dois do masculino (11,8%). A média da idade foi de 27,7 anos, com mais estudantes do turno matutino (n = 9; 53%). A maioria (n = 15; 88%) avaliou o ESSS como “excelente”. Na análise qualitativa foram destacados o desenvolvimento técnico e clínico dos estudantes, além do fortalecimento do olhar humano e social no atendimento. **Conclusão:** O ESSS é um componente pedagógico indispensável na formação do cirurgião-dentista, ao articular teoria e prática em um contexto de responsabilidade social.

Palavras-Chave: Currículo; Ensino; Estágio; Odontologia; Serviço de Saúde.

Abstract

Introduction: The Supervised Internship in Health Services (SIHS) aims to integrate students into real health care settings, particularly within the Brazilian Unified Health System (SUS). **Objective:** To investigate the perceptions of final-year students from a private university who worked in Health Units in Campo Largo, Paraná, Brazil, regarding the SIHS. **Method:** A cross-sectional study with data collection conducted through a questionnaire that included questions on personal information, class period, internship location, main activities performed, identified positive and negative aspects, and overall evaluation of the internship. **Results:** The responses were analyzed using both quantitative and qualitative methods (Bardin’s Content Analysis). Seventeen students participated, 15 female (88.2%) and two male (11.8%). The mean age was 27.7 years, with a higher number of students in the morning shift (n = 9; 53%). Most participants (n = 15; 88%) rated the SIHS as “excellent.” The qualitative analysis highlighted the students’ technical and clinical development, as well as the strengthening of their humanistic and social perspectives in patient care. **Conclusion:** The SIHS is an essential pedagogical component in dental education, as it links theory and practice within a context of social responsibility.

Keywords: Curriculum; Teaching; Internship; Dentistry; Health Service.

Resumen

Introducción: El Internado Supervisado en Servicios de Salud (ISSS) tiene como objetivo integrar al estudiante en escenarios reales de atención sanitaria, especialmente en el Sistema Único de Salud (SUS) de Brasil. **Objetivo:** Investigar la percepción de los estudiantes del último año de una universidad privada que actuaron en Unidades de Salud de Campo Largo, Paraná, Brasil, acerca del ISSS. **Método:** Estudio transversal con recolección de datos mediante un cuestionario que incluía preguntas sobre datos personales, turno, lugar de prácticas, principales actividades desarrolladas, aspectos positivos y negativos identificados y evaluación general del internado. **Resultados:** Las respuestas fueron sometidas a análisis cuantitativo y cualitativo (Análisis de Contenido de Bardin). Participaron 17 estudiantes, 15 del sexo femenino (88,2%) y dos del masculino (11,8%). La media de edad fue de 27,7 años, con mayor número de estudiantes en el turno matutino (n = 9; 53%). La mayoría (n = 15; 88%) evaluó el ISSS como “excelente”. El análisis cualitativo destacó el desarrollo técnico y clínico de los estudiantes, además del fortalecimiento de la mirada humana y social en la atención. **Conclusión:** El ISSS es un componente pedagógico indispensable en la formación del cirujano dentista, ya que articula teoría y práctica en un contexto de responsabilidad social.

Palabras clave: Currículo; Enseñanza; Prácticas; Odontología; Servicio de Salud.

Afiliação dos autores:

- 1 Discente do Curso de Graduação em Odontologia, Universidade Positivo, Curitiba, Paraná, Brasil, e-mail: biainerti@gmail.com, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7531-2939>
- 2 Discente do Curso de Graduação em Odontologia, Universidade Positivo, Curitiba, Paraná, Brasil, e-mail: eduardatomeleri@gmail.com, ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-4016-7852>
- 3 Discente do Curso de Graduação em Odontologia, Universidade Positivo, Curitiba, Paraná, Brasil, e-mail: proencagustavo@icloud.com, ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-0995-8023>
- 4 Discente do Curso de Graduação em Odontologia, Universidade Positivo, Curitiba, Paraná, Brasil, e-mail: isabelafendrich7@gmail.com, ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-8230-4886>
- 5 Discente do Curso de Graduação em Odontologia, Universidade Positivo, Curitiba, Paraná, Brasil, e-mail: kauanyferro0@gmail.com, ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-7257-3268>
- 6 Discente do Curso de Graduação em Odontologia, Universidade Positivo, Curitiba, Paraná, Brasil, e-mail: leonardo-debrito@hotmail.com, ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-4697-5705>
- 7 Discente do Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Positivo, Curitiba, Paraná, Brasil, e-mail: bellefoches@gmail.com, ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-4940-6564>
- 8 Discente do Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Positivo, Curitiba, Paraná, Brasil, e-mail: ka_lyko@yahoo.com.br, ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-3592-4435>
- 9 Docente do Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Positivo, Curitiba, Paraná, Brasil, e-mail: marilisagabardo@gmail.com, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6832-8158>

E-mail de correspondência: marilisagabardo@gmail.com

Recebido em: 31/10/25. Aceito em: 31/03/26

Introdução

A disciplina de Estágio Supervisionado em Serviço de Saúde (ESSS) é uma etapa de suma importância para a vivência prática extramuros em que os estudantes da área da saúde podem exercer diversos saberes e práticas em cenários reais de atenção à saúde¹. Ao serem inseridos nesses ambientes, com interação direta com pacientes ou com a comunidade, eles desenvolvem competências técnicas, aprimoram o manejo clínico, fortalecem a capacidade de trabalho em equipe multiprofissional e ampliam sua autonomia e habilidades comunicativas²⁻⁵.

Um estudo publicado em 2023 demonstrou que atividades que envolvem serviço e aprendizagem em Odontologia melhoram não apenas o conhecimento especializado, mas também as habilidades interpessoais⁶. Já os estágios em Atenção Básica favorecem autonomia técnica e tomada de decisão, sendo o cenário principal de atuação do estagiário^{7,8}, sendo que a inserção em serviços como a Estratégia Saúde da Família (ESF) promove atendimento humanizado, inovação técnica e ampliação da atuação comunitária⁹.

O Ministério da Educação, por meio das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) enfatiza no referido documento, Art. 2.º, § 1.º que “A formação do bacharel em Odontologia deverá incluir, como etapa integrante da graduação, o Sistema Único de Saúde (SUS), compreendendo-o como cenário de atuação profissional e campo de aprendizado que articula ações e serviços para a formação profissional”, ou seja, tal vivência contribui para uma prática mais humanizada, alinhada aos reconhecidos princípios do SUS de universalidade, equidade e integralidade da atenção¹⁰. Neste documento são descritas as competências gerais e específicas que orientam a formação do cirurgião-dentista, a saber: atenção à saúde – compreende ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, de modo individual e coletivo; tomada de decisão – escolhas adequadas, eficazes que permitem a resolução de problemas e a elaboração de novos conhecimentos; comunicação – permite o acesso e a interação interprofissional e com a comunidade; liderança – abrange aspectos de responsabilidade, habilidade, empatia e compromisso com bem-estar da população; administração e gerenciamento – compreende o gerenciamento de recursos e de informações; educação permanente – trata-se da capacidade de aprender de modo contínuo, com responsabilidade e compromisso com a educação¹⁰.

Na Odontologia, a integração ensino-serviço-comunidade é essencial para que o futuro profissional compreenda não apenas a dinâmica clínica de um consultório, mas também o papel estratégico do cirurgião-dentista nos diferentes níveis de atenção à saúde¹¹. O ESSS oportuniza o contato com ações de promoção e prevenção em saúde bucal, execução de procedimentos clínicos e desenvolvimento de habilidades de comunicação e empatia, aspectos fundamentais para a formação de um profissional capaz de responder às demandas de saúde da população de forma ética e resolutiva⁸. Logo, a Universidade exerce papel social fundamental na formação dos graduandos ao proporcionar essa imersão nos serviços públicos, garantindo uma formação que transcende a técnica e a especialização, fortalecendo a integração ensino-serviço e estimulando o compromisso social do futuro profissional^{12,13}.

A Universidade Positivo (UP), situada em Curitiba, PR, cumpre o disposto nas DCNs¹⁰, em que a disciplina de ESSS, realizada no último ano do curso de graduação, é composta por dois semestres consecutivos, cada um com carga horária obrigatória de 120 horas, atualmente. A proposta é a vivência em diferentes cenários de serviços de saúde, identificar os princípios e diretrizes do SUS, executar atividades de promoção de saúde comunitária, realizar

investigações epidemiológicas básicas em saúde bucal e desenvolver trabalho colaborativo em equipes multidisciplinares, dentre outras responsabilidades inerentes à formação prática. Na disciplina foram desenvolvidas ferramentas de auto avaliação de como o ESSS tem sido conduzido, a exemplo de questionários aplicados com os estudantes ao término da disciplina e por meio da Mostra de Experiência de Estágio em Serviço de Saúde que acontece todos os anos na UP e que conta com a participação das equipes de saúde que receberam os estagiários.

No ano de 2025, a UP estabeleceu uma parceria com o município de Campo Largo, PR, por meio do chamado Contratos Organizativos de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES), dispositivo que objetiva integrar ensino e serviço na área da saúde criando espaços de prática para estudantes de modo a fortalecer a relação entre as partes: instituições de ensino e serviços de saúde. Assim, inicialmente duas Unidades de Saúde (US) do município receberam estagiários do curso de Odontologia no primeiro semestre de 2025: Dante Portugal Castagnolli e Jardim Guarany. Essa cooperação entre a UP e a Prefeitura de Campo Largo se deve, principalmente, pela proximidade, visto que a distância à primeira US mencionada é de 21,7 km, e à segunda é de 9 km. Campo Largo, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), conta com uma população de 136.327 habitantes conforme o último censo realizado em 2022¹⁴.

Ambas as US são Estratégia de Saúde da Família (ESF). A US Jardim Guarany abrange o bairro Jardim Guarany e é responsável pelo acompanhamento de em torno de 1200 famílias. A equipe de saúde bucal (ESB) conta com uma cirurgiã-dentista que trabalha 40 horas semanais e uma Auxiliar em Saúde Bucal (ASB), sendo o horário de atividades da equipe, das 08 h até as 17 horas. A US Dante Portugal Castagnolli tem horário de atendimento estendido, das 18 horas às 22 horas. Esta US possui duas equipes de saúde da família, sendo uma do tipo I e outra do tipo II, uma equipe de atenção básica, dois cirurgiões-dentistas que trabalham 40 horas semanais, um cirurgião-dentista que trabalha 20 horas semanais, três ASBs e uma Técnica em Saúde Bucal.

Uma vez que já foi realizado um estudo com foco na identificação de como os estudantes da UP percebem a disciplina de ESSS9, mas com ênfase no contexto da parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Curitiba, este trabalho teve por objetivo reproduzir o a mesma avaliação, mas agora voltada para o estágio realizado nas US de Campo Largo, PR, Brasil.

Materiais e Métodos

Este estudo seguiu o percurso metodológico adotado por Carvalho et al.⁹, com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade XXXX, CAAE 87994718.0.0000.0093, parecer n.º 2.636.519.

Com desenho transversal, a coleta de dados foi realizada por meio de um questionário elaborado no Google Forms®, direcionado aos estudantes do último ano, pertencentes aos turnos da manhã, tarde e noite. A amostra foi composta por 17 estudantes, de ambos os gêneros, que participaram do estágio. Todos assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), com a garantia de ser mantido sigilo sobre dados pessoais. Para fins de identificação e sigilo, os participantes foram codificados de maneira alfanumérica (E¹ a E17).

O instrumento aplicado foi um questionário autoadministrado em sala de aula que contemplavam: dados pessoais, local onde o estágio ocorreu, turno, preceptor responsável pelo estágio, principais atividades desenvolvidas, pontos positivos e negativos identificados, bem como avaliação geral do estágio (categorias atribuídas como

excelente, bom, regular, ruim e péssimo). Após a coleta, as respostas foram organizadas em planilhas e submetidas à análise quantitativa.

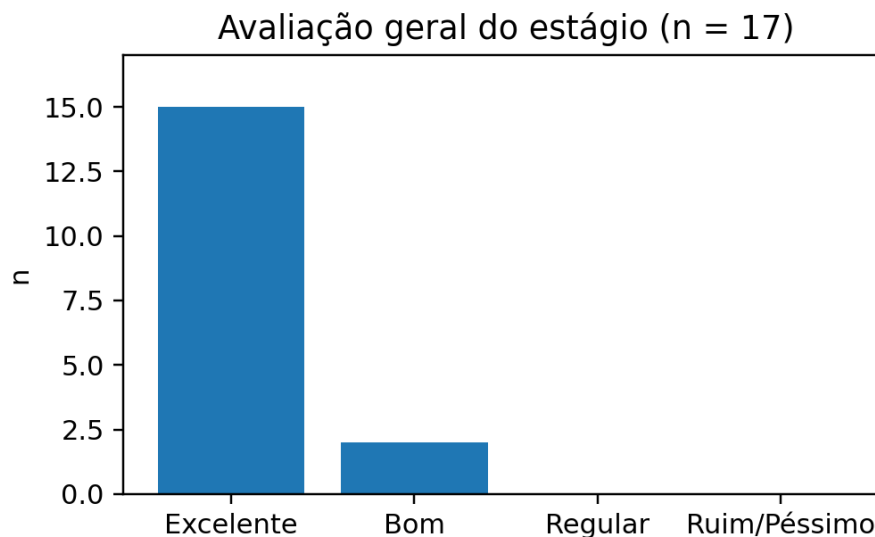
Os dados quantitativos numéricos foram avaliados, em Excel®, em média e desvio-padrão; já os categóricos em frequências absoluta e relativa. Para a etapa qualitativa, as respostas foram transcritas por um dos pesquisadores, e o conteúdo foi analisado conforme proposta Bardin¹⁵, que incluiu três fases: 1. Pré-análise (organização) - feita pela leitura flutuante do material para imersão, seguida da definição e organização do conjunto de documentos a serem analisados, formulação de hipóteses e objetivos e, por fim, a elaboração de indicadores mediante a preparação do material para as análises subsequentes.

2. Exploração do material (codificação e categorização) - transformação dos dados brutos do texto (unidades de registro, como palavras ou temas) em unidades comparáveis e agregáveis, e agrupamento das unidades de registro em categorias ou classes que compartilham características comuns.

3. Tratamento dos resultados - inferência e interpretação: os resultados são apresentados, analisados e discutidos, buscando as implicações e as conclusões da pesquisa.

Foi criado um quadro para compor a relação dos achados conforme as competências gerais presentes nas DCNs¹⁰ e os objetivos gerais da disciplina de ESSL da UP. Por fim, as respostas discursivas foram inseridas no site WordClouds (<http://wordclouds.com/>), com a finalidade de ser criada uma nuvem de palavras. Tal estratégia permite que seja visualizada a frequência com que determinadas palavras aparecem em um contexto¹⁶. Como resultado, no centro do conjunto de palavras fica ressaltada, em tamanho maior, a que apareceu com maior frequência nas respostas. Ao seu redor, as demais ganham proporção que varia em tamanho, de forma decrescente, conforme frequência de menção. Artigos,

Figura 1. Distribuição das respostas dadas à avaliação geral do estágio na disciplina de ESSL em Campo Largo (n = 17).



Fonte: Pesquisa dos autores (2025).

A alta aprovação observada neste estudo (88%) foi superior ao relatado por outro estudo⁹. Nesse último, os estágios foram desenvolvidos em Curitiba e resultaram em 80% de avaliações classificadas como “excelente” entre os estudantes de Odontologia da UP. Embora ambos os resultados revelem opiniões positivas, é importante considerar as diferenças entre os contextos de prática. O estudo⁹ foi conduzido em US de Curitiba, enquanto o presente trabalho ocorreu em Campo Largo. Esses cenários apresentam

particularidades, como condições estruturais, perfis populacionais e dinâmicas de trabalho nas US que devem ser consideradas na comparação dos resultados.

Resultados e Discussão

Buscou-se compreender a percepção dos estudantes de Odontologia da UP, que participaram da disciplina de ESSL em US de Campo Largo, PR, sobre a importância da integração serviço-saúde, o que revelou a importância da disciplina como forma de trazer benefícios para a comunidade, bem como favorecer a aquisição de conhecimentos e habilidades pelos futuros cirurgiões-dentistas.

As atividades realizadas nas US contaram com a participação de 17 estudantes. Destes, 15 eram do gênero feminino (88,2%) e dois do masculino (11,8%). A média da idade foi de 27,7 anos, com mínima de 21 e máxima de 48, distribuídos nos seguintes turnos de estudo: 9 (53%) matutino, 6 (35%) vespertino e 2 (12%) noturno. A maioria dos estágios (n = 14; 82,3%) aconteceu na US Jardim Guarany, e os demais (n = 3; 17,7%), estiveram na US Dante Portugal Castagnolli.

A maior participação de respondentes do sexo feminino nesta pesquisa confirma o atual predomínio de mulheres nos cursos de graduação em Odontologia¹⁷. Estudos indicam que mais mulheres estão cursando e se formando na área não apenas no Brasil¹⁸, mas no cenário nacional a feminização da profissão é evidente e observada em diversas instituições de ensino, com as mulheres assumindo um papel cada vez mais expressivo no mercado de trabalho odontológico^{19,20}.

Em relação à avaliação geral do estágio, os resultados são encontrados na Figura 1, com a maioria dos respondentes (n = 15; 88%) tendo classificado como “excelente”.

para sua formação em Odontologia²², resultado também destacado na revisão de literatura integrativa acerca da temática⁷.

A partir da análise do conteúdo das respostas (Quadro 1), foi evidenciado que durante o estágio os acadêmicos relataram uma vivência ampla e enriquecedora, marcada pela participação ativa em diversos procedimentos odontológicos, como profilaxias, restaurações e intervenções cirúrgicas de baixa complexidade. Além

das atividades clínicas, puderam acompanhar a rotina da US, atuando em atendimentos domiciliares, triagem de pacientes, recepção, atividades na farmácia e em ações educativas em escolas da comunidade, com palestras sobre higiene bucal, avaliação da escovação, aplicação tópica de flúor e distribuição de kits de higiene bucal.

Quadro 1. Síntese qualitativa das principais respostas relacionadas à percepção do estágio na disciplina de ESSL em Campo Largo, PR, Brasil (n = 17).

Competências Gerais	Análise de Conteúdo	Objetivos de Aprendizagem da Disciplina de ESSL
Atenção à Saúde	<p>“[...] toda a equipe bem comprometida com tudo, tem visitas domiciliares também, visando ver a necessidade de cada paciente para daí marcarem a consulta na UBS e o paciente vai somente no dia da consulta [...]” (E1)</p> <p>“[...] como tem diversas áreas dentro da UBS os pacientes ficam bem amparados, caso tenha alguma alteração sistêmica todos ficam por dentro do caso [...]” (E1)</p> <p>“[...] atendimento humanizado odontológico, pacientes sempre saíam com o problema resolvido. Todos que trabalhavam lá eram super receptivos com os pacientes [...]” (E8)</p> <p>“[...] oportunidade de conhecer o atendimento domiciliar aos acamados [...]” (E17)</p> <p>“[...] conhecimento e vivência na unidade de saúde, conhecer a realidade das pessoas que frequentam a unidade [...]” (E10)</p>	<p>-Vivenciar diferentes cenários de serviços em saúde.</p> <p>-Identificar os princípios e as diretrizes do SUS.</p> <p>-Reconhecer o processo de trabalho em equipe multidisciplinar.</p> <p>-Realizar atividades promocionais de saúde junto à comunidade e em equipamentos sociais.</p> <p>-Executar investigação epidemiológica básica de saúde bucal coletiva.</p> <p>-Reconhecer a situação de saúde de indivíduos e comunidades, bem como e as formas de enfrentamento dos problemas de saúde.</p> <p>-Prestar atendimento odontológico clínico em Unidade de Saúde.</p>
Tomada de Decisões	<p>“[...] poder fazer procedimentos nos pacientes, e ver como funciona uma unidade de saúde por completo [...]” (E3)</p>	
Comunicação	<p>“[...] após os atendimentos é conversado com o paciente falando sobre o plano de tratamento a seguir, passado algumas opções para cada caso [...]” (E1)</p>	
Liderança	<p>“[...] a Dra. nos deixa muito seguros e confiantes para realizarmos o procedimento com segurança e autonomia [...]” (E11)</p>	
Administração e Gerenciamento	<p>“[...] foi muito enriquecedor poder observar de perto o funcionamento e toda sistemática e complexidade dos atendimentos no SUS [...]” (E11)</p> <p>“[...] experiência ampla, com oportunidade de conhecer melhor sobre o SUS, funcionamento, atendimento, esterilização de materiais [...]” (E15)</p>	
Educação Permanente	<p>“[...] rotina em um ambiente diferente em relação a consultório particular; muito aprendizado [...]” (E2)</p> <p>“[...] total aprendizagem no tipo de ambiente [...]” (E4)</p> <p>“[...] tive uma vivência clínica muito diferente da faculdade e do meu trabalho que é em clínica privada [...]” (E7)</p>	

Fonte: Pesquisa dos autores (2025).

Os objetivos de aprendizagem da disciplina de ESSL são: vivenciar diferentes cenários de serviços em saúde, identificar os princípios e as diretrizes do SUS, reconhecer o processo de trabalho em equipe multidisciplinar, realizar atividades promocionais de saúde junto à comunidade e em equipamentos sociais, executar investigação epidemiológica básica, compreender o processo de planejamento e programação em saúde bucal coletiva, reconhecer a situação de saúde de indivíduos e comunidades, bem como as formas de enfrentamento dos problemas de saúde e prestar atendimento odontológico clínico. Um estudo¹³ defende que o estágio curricular obrigatório desenvolvido nos cursos de Odontologia é o elemento mais estratégico para a efetivação do SUS como ordenador da formação de cirurgiões-dentistas.

A partir da análise das respostas apresentadas no Quadro 1, ficou claro que o proposto na disciplina é cumprido. Assim, as experiências reportadas proporcionaram aos alunos uma compreensão prática e integrada do funcionamento do SUS, especialmente na área odontológica. Os relatos destacaram não apenas o desenvolvimento técnico e clínico dos estudantes, mas também o fortalecimento do olhar humano e social no atendimento, de acordo com os achados², evidenciando a importância do cuidado integral à saúde e da atuação multiprofissional junto à comunidade, como refletido nos trechos a seguir:

“[...] como tem diversas áreas dentro da UBS os pacientes ficam bem amparados, caso tenha alguma alteração sistêmica todos ficam por dentro do caso [...]” (E1)

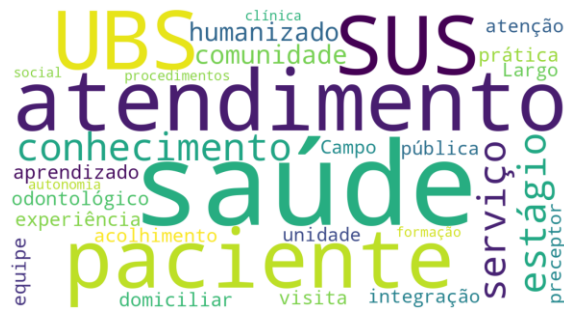
“[...] atendimento humanizado odontológico, pacientes sempre saíam com o problema resolvido. Todos que trabalhavam lá eram super receptivos com os pacientes [...]” (E8)

Entre os desafios ou dificuldades, apontados pelos estudantes para a realização dos estágios, destacam-se: distância, escassez de materiais para determinados procedimentos, restrição na realização de casos mais complexos e alta demanda de pacientes, o que pode comprometer o fluxo de atendimento²³. Em alguns trechos na presente pesquisa foram encontradas percepções que corroboram tal afirmação:

“[...] falta de material, isso dificulta na quantidade de procedimentos a ser realizado no local. [...]” (E10)

“O único ponto negativo para mim, foi a distância, porém, foi minha escolha participar das atividades nesta unidade. [...]” (E11)

Na Figura 2 são observadas as palavras que se destacaram em relação às competências gerais que constam nas DCNs, a saber: “atendimento”, “paciente”, “UBS”, “SUS” e “conhecimento”, evidenciando a valorização da prática clínica, do cuidado integral e da compreensão do funcionamento do sistema de saúde.

Figura 2. Nuvem de palavras elaborada a partir dos relatos dos estudantes da disciplina de ESSS em Campo Largo, PR, Brasil.

Fonte: Pesquisa dos autores (2025).

A pesquisa³ ressalta que os estágios realizados nas US não se restringem ao atendimento clínico, mas envolvem também a atenção multiprofissional, a prevenção e a promoção da saúde. Nesse sentido²⁴ reforçam a importância de valorizar os estágios realizados no âmbito do SUS, considerando os benefícios advindos da superação dos desafios enfrentados pelos estudantes e das demandas relacionadas à saúde pública.

A atenção à saúde não se resume apenas às ações de proteção, promoção e recuperação da saúde; ela também deve ser pautada pela equidade, considerando as diferenças sociais e as necessidades tanto individuais quanto coletivas. Observou-se que os estudantes, durante o estágio, tiveram a oportunidade de vivenciar essa abordagem ampliada, colocando em prática os princípios da atenção integral, o que contribui para a formação profissional²⁵. Essa vivência pode ser ilustrada pela seguinte consideração:

“Auxíliei a Dra, atendemos o paciente como um todo, visita domiciliar na área rural, triagem odontológica, farmácia [...]” (E¹³)

A percepção da integração entre ensino e serviço pelos acadêmicos do último ano evidencia um amadurecimento nas tomadas de decisão e no desenvolvimento de habilidades práticas voltadas ao cuidado com o paciente. A articulação entre os conteúdos teóricos abordados em sala de aula, as atividades práticas supervisionadas e a vivência nos serviços do SUS proporcionou aos estudantes uma visão ampliada, que ultrapassou os limites do ambiente universitário. Essa experiência extramuros contribui para a construção de uma postura mais crítica, autônoma e resolutiva, capacitando-os para atuar de forma eficaz diante de situações inesperadas e desafiadoras nos diferentes contextos da prática profissional. Conforme destaca um estudo²⁶, essa inserção no cotidiano dos serviços de saúde promove a consolidação de saberes e o fortalecimento do compromisso com a integralidade do cuidado. Para outro estudo²⁷, a integração ensino-serviço-comunidade favorece a construção de uma prática relevante para a formação tanto daqueles que estão nos serviços, como para os estudantes.

Vale destacar o papel essencial dos preceptores nesse processo, visto que são cirurgiões-dentistas do serviço público, que se dispõem a receber os alunos nas US. Pesquisas destacam a importância que esses atores têm ao estimularem a autonomia e a transição do mundo acadêmico para a realidade do mundo do trabalho^{28,29}.

A seguir é apresentada uma frase que reflete o disposto anteriormente:

“[...] foi muito enriquecedor poder observar de perto o funcionamento e toda sistemática e complexidade dos atendimentos no SUS [...]” (E¹¹)

A vivência no SUS permitiu que os estudantes enfrentassem situações reais e complexas, desenvolvendo competências técnicas e humanas essenciais para o exercício profissional ético, crítico e comprometido com os princípios da atenção integral à saúde. Além

disso, ao atuarem junto às equipes multiprofissionais e às comunidades, os acadêmicos ampliaram sua compreensão sobre as desigualdades sociais e a importância da equidade no cuidado.

Quanto ao método aqui adotado, as pesquisas qualitativas permitem uma compreensão mais ampliada da integração ensino-serviço-comunidade, e se trata de uma estratégia já utilizada em estudos prévios^{4,9,23,26}. A Análise de Conteúdo¹⁵ foi apropriada pelo fato de ser uma técnica que visa a interpretação sistemática e objetiva de comunicações (textos, falas, discursos, dentre outros) permitindo que o pesquisador faça inferências (deduções lógicas) sobre as condições de produção e recepção dessas mensagens.

Não obstante a relevância deste estudo para a compreensão da percepção discente sobre o ESSS é importante que sejam reconhecidas as limitações metodológicas aqui encontradas. A principal reside no delineamento transversal, que, por capturar as percepções em um único momento, impede o estabelecimento de relações de causalidade e a avaliação do impacto longitudinal da prática ao longo da formação³⁰. Soma-se a isso a amostra por conveniência, de tamanho reduzido (n = 17) e restrito a uma única instituição de ensino (superior e privada), o que restringe significativamente a validade externa e a generalização dos achados para o cenário mais amplo do ensino de Odontologia no Brasil³¹. Além disso, a coleta de dados por meio de autoavaliação por questionário introduz o risco do viés de desejabilidade social, que pode ter levado à superestimação dos pontos positivos, uma vez que as respostas tendem a ser influenciadas pela busca por aceitação social em um contexto de avaliação acadêmica³². Por fim, o foco exclusivo na perspectiva discente limita a análise integral do ESSS, que se beneficiaria da inclusão das percepções de outros atores, como os docentes, os preceptores e os gestores das US.

Conclusão

Conclui-se que a experiência dos estudantes de Odontologia da Universidade Positivo nas US de Campo Largo, por meio do ESSS, revelou-se essencial para a formação e para a consolidação da integração ensino-serviço-comunidade. A imersão no serviço público favoreceu o desenvolvimento de competências técnicas, comunicacionais e éticas, fortalecendo a compreensão prática dos princípios do SUS e o compromisso social dos futuros cirurgiões-dentistas. Os participantes demonstraram elevada satisfação, apesar de alguns desafios identificados, o que reforça a relevância da parceria institucional. Assim, o ESSS configura-se como um componente pedagógico indispensável, articulando teoria e prática em um contexto de responsabilidade social e cuidado integral.

Conflito de interesse

Os autores declaram não haver conflito de interesse.

Referências

1. Pimentel EC, Vasconcelos MVL de, Rodarte RS, Pedrosa CMS, Pimentel FSC. Ensino e aprendizagem em Estágio Supervisionado: Estágio Integrado em Saúde. *Rev Bras Educ Med.* 2015; 39(3): 352-8.
2. Anunciação MS, Cristino PS, Ramirez GTV, Moimaz SAS, Saliba TA. A percepção dos formandos de Odontologia durante a vivência do estágio supervisionado em unidades de atenção primária em saúde. *Rev Foco.* 2023; 16(12): e3656.
3. Bruder MV, Lolli LF, Palácios AL, Rocha NB, Veltrini VC, Gasparetto M, et al. Estágio supervisionado na Odontologia: vivência da promoção da saúde e integração multiprofissional. *Rev Bras Promoç Saúde.* 2017; 30(2): 294-300.
4. Forte FDS, Pontes AA, Morais HGF, Barbosa AS, Néto OBS, Barros NF. Integração ensino-serviço-comunidade em Odontologia: um estudo cultural. *Interface (Botucatu).* 2020; 24:e 200166
5. Scavuzzi AIF, Gouveia CVD, Carcereri DL, Veeck EB, Ranali J, Costa LJ, et al. Revisão das Diretrizes da ABENO para a definição do Estágio Supervisionado Curricular nos cursos de Odontologia. *Rev ABENO.* 2015; 15(3): 109-13.
6. Bahammam HA, Bahammam SA. Service-learning's impact on dental students' attitude to community service. *BMC Med Educ.* 2023; 23(1): 59.
7. Santos MA, Simão Júnior DJ, Nunes MHB, Benigno MB da S, Macedo KQ, Cavalcante MPR, et al. Estágio Supervisionado em Odontologia no Sistema Único de Saúde: revisão integrativa. *Rev ABENO.* 2021; 21(1): 1639.
8. Toassi RFC, Davoglio RS, de Lemos VMA. Integração ensino-serviço-comunidade: o estágio na Atenção Básica na graduação em Odontologia. *Educ Rev.* 2012; 28(4): 223-42.
9. Carvalho C da S, Lobachinski KC, Gaião MAG de S, Schmitt EJ, Caldarelli PG, Gabardo MCL. Estágio em serviço público de saúde: percepções de estudantes de Odontologia e consonância com propostas curriculares. *Rev ABENO.* 2021; 21(1): 977.
10. Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES n.º 3, de 21 de junho de 2021. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Odontologia e dá outras providências. *Diário Oficial da União.* 2021 jun 22; Edição 115(1):77. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/junho-2021-pdf/191741-rces003-21/file> Acesso em 20 set 2025.
11. Moysés SJ, Pucca Jr GA, Paludetto Junior M, Moura L. Avanços e desafios à Política de Vigilância à Saúde Bucal no Brasil. *Rev Saúde Pública.* 2013; 47(Supl 3): 161-7.
12. Silva HGN, Costa de Oliveira B, Soares dos Santos LE, de Lima Claro M. O papel social da Universidade mediante integração ensino-serviço-comunidade no Brasil: revisão sistemática e metassíntese. *Linhas Crít* 2020; 26: e31262.
13. Noro L, Narvai PC. Estágio curricular supervisionado: o Sistema Único de Saúde no centro do processo. *Rev ABENO.* 2021. 21(1): 1744.
14. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Cidades. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/campo-largo/panorama> Acesso em: 27 out 2025.
15. Bardin L. *Análise de conteúdo.* São Paulo: Edições 70; 2016.
16. McNaught C, Lam P. Using Wordle as a supplementary research tool. *Qual Rep.* 2010;1 5(3): 630-43.
17. da Graça Kfour M, Moysés ST, Gabardo MCL, Moysés SJ. Gender differences in dental students' professional expectations and attitudes: a qualitative study. *Br Dent J.* 2017; 223(6): 441-5.
18. Fleming E, Neville P, Muirhead VE. Are there more women in the dentist workforce? Using an intersectionality lens to explore the feminization of the dentist workforce in the UK and US. *Community Dent Oral Epidemiol.* 2023; 51(3): 365-72.
19. Costa SM, Durães SJA, Abreu MHNG. Feminização do curso de odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros. *Ciênc Saúde Coletiva.* 2010; 15(1): 1865-73.
20. Loffredo LCM, Pinelli C, Garcia PPNS, Scaf G, Camparis CM. Característica socioeconômica, cultural e familiar de estudantes de Odontologia. *Rev Odontol UNESP.* 2004;33(4):175-82.
21. Toledo LSC, Higasi MS, Fujimaki M, Kasai MLHI, Uchida TH. Expectativas de discentes de Odontologia quanto ao estágio supervisionado no Sistema Único de Saúde. *Braz J Dent Educ.* 2025; 25: 2446
22. Pacheco TEV, Albino LT, Silva CAM, Bavaresco CS, Piva E, Busato ALS, Moura FRR. Undergraduate dental students' perceptions of an internship at a Brazilian Family Health Strategy center: a cross-sectional study. *Rev ABENO.* 2022; 22(2): 1959.
23. Mestriner SF, Mesquita LP, Mestriner Júnior W, Bulgarelli AF. Percepções de estudantes de Odontologia sobre a experiência em um estágio não obrigatório no SUS. *Rev ABENO.* 2017; 17(4): 171-82.
24. Fadel CB, Campagnoli EB, Pomini MC, Silva KL, Martins AS. Reorientação do estágio de Odontologia no SUS subsidiada pela criticidade de preceptores. *Rev ABENO.* 2019; 19(4): 2-12.
25. Cordeiro AT, Freitas APP, de Oliveira JAS, Neta MLS, Souza MJMA, Maluf F. A visita domiciliar como prática de ensino em odontologia: revisão de literatura. *Revista Pró-UniversUS.* 2020; 11(2): 152-7.
26. Bulgarelli AF, Souza KR, Baumgarten A, Souza JM, Rosing CK, Toassi RFC. Formação em saúde com vivência no Sistema Único de Saúde (SUS): percepções de estudantes do curso de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Brasil. *Interface (Botucatu).* 2014; 18(49): 351-62.
27. Schott M, Santos DO, Jardim R, Reis AS. Integração ensino-serviço-comunidade na perspectiva de profissionais da Atenção Primária à Saúde. *Educ Teor Prat.* 2023; 33(66): e14.
28. Palmier AC, Teixeira HB, Souza CB, Amaral JHL, Werneck MAF, Martins RC. O papel do preceptor na formação profissional em serviço de saúde. *Rev ABENO.* 2021; 21(1): 1704.
29. Lima MMS, Silva RMCRA, Pereira ER, Deus VAH, Moura VBP, Silva RCF. Comunicação academia-campo de estágio e as percepções do preceptor da saúde: um estudo fenomenológico. *Rev Pró-UniversUS.* 2024; 15(1): 196-200.
30. Wang X, Cheng Z. Cross-sectional studies: strengths, weaknesses, and recommendations. *Chest.* 2020;158(1S):S65-S71.
31. Andrade C. The inconvenient truth about convenience and purposive samples. *Indian J Psychol Med.* 2021; 43(1): 86-8.
32. Bispo Júnior, JP. Viés de desajustabilidade social na pesquisa qualitativa em saúde. *Rev Saúde Pública.* 2022; 56: 101.